



O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UM FOCO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

MATHEUS MENDES MARANHÃO; LETÍCIA GONÇALVES DA COSTA; IAGO AKEL DE FARIA; MARCELA DONLEY WIRGUES; FERNANDO AUGUSTO MENDES CAIXETA

Introdução: As doenças neurológicas, especialmente o Acidente Vascular Encefálico (AVE), representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. O diagnóstico precoce é crucial para a prevenção de agravos e para a melhoria dos resultados clínicos. O uso de diagnóstico por imagem tem se mostrado uma ferramenta essencial na identificação precoce e na gestão eficaz dessas condições. Este estudo revisa o impacto do diagnóstico por imagem na prevenção de agravos em doenças neurológicas, com foco no AVE. **Objetivos:** O objetivo desta revisão sistemática é avaliar o papel do diagnóstico por imagem na detecção precoce de doenças neurológicas, particularmente no AVE, e como essa prática pode contribuir para a prevenção de complicações e para a melhoria dos desfechos clínicos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada seguindo os critérios PRISMA, abrangendo artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram selecionados nove artigos que discutem o uso de técnicas de imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética, no diagnóstico precoce de AVE. A seleção foi baseada na relevância dos estudos, qualidade metodológica e aplicabilidade dos resultados. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que o diagnóstico por imagem é fundamental para a identificação precoce de AVE, permitindo intervenções rápidas e eficazes. As técnicas de imagem avançadas melhoram a precisão diagnóstica, facilitando a distinção entre diferentes tipos de AVE e a identificação de áreas cerebrais afetadas. Isso possibilita a implementação de tratamentos mais direcionados e a redução do risco de sequelas graves. **Conclusão:** O diagnóstico por imagem desempenha um papel vital na prevenção de agravos em doenças neurológicas, especialmente no contexto do AVE. A capacidade de detectar precocemente alterações neurológicas permite intervenções mais eficazes, melhorando significativamente os resultados para os pacientes. No entanto, a implementação eficaz dessas tecnologias requer investimentos em infraestrutura e treinamento especializado, além de políticas de saúde que promovam o acesso equitativo a essas ferramentas diagnósticas.

Palavras-chave: **DIAGNÓSTICO POR IMAGEM; DOENÇAS NEUROLÓGICAS; ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL; DIAGNÓSTICO PRECOCE; DIAGNÓSTICO PRECOCE**